

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: fbdz92j9 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 24/06/2015 Requerimento nº 305/2015 Protocolo nº 2779/2015</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Gilmar Fabris</p>	

Com fulcro no art. 177 do Regimento Interno, requeremos a Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Doutor Pedro Taques, com cópias ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Casa Civil Doutor Paulo Zamar Taques, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos Márcio Frederico de Oliveira Dorilêo, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social Valdiney Antônio de Arruda, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Educação Permínio Pinto, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Cuiabá Mauro Mendes e ao Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Cuiabá José Rodrigues Rocha Junior, requerendo informações acerca das seguintes indagações:

1. Quais políticas públicas na área de Educação estão sendo implantadas para atender os haitianos e seus familiares?
2. Qual é o número de trabalhadores haitianos que se encontram em Cuiabá legalmente e a estimativa dos clandestinos?
3. Quais medidas o Estado e o Município têm tomado para promover socialmente esses trabalhadores em conjunto com o ministério do Trabalho e Centro da Pastoral do Imigrante?
4. Quais as alternativas em estudo/implantação para a recolocação no mercado de trabalho desse grande contingente de trabalhadores haitianos que se encontram em gozo do seguro desemprego?

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 22 de Junho de 2015

**Gilmar Fabris**  
Deputado Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

O fluxo de imigrantes haitianos que chegam a nossa cidade não para de crescer desde 2010.

O Estado está sendo obrigado a adaptar-se a essa nova realidade para atendê-los com serviços nas mais diversas áreas.

As dificuldades com a língua portuguesa são barreiras para os trabalhadores se colocarem no mercado de trabalho e as crianças encontram dificuldades de adaptação em creches e escolas.

O número de haitianos que veio para o país em busca do “eldorado” vendido por pessoas inescrupulosas e exploradoras encontra-se grande parte de desempregada e vivendo do seguro-desemprego, especialmente na pós-Copa do Mundo.

O que poderá ser feito com esse contingente de trabalhadores quando terminar o seguro desemprego?

O que o Estado poderá implementar para promover na área de Educação, Trabalho e Habitação digna a esses trabalhadores ?

Diante da gravidade desse problema, conclamo meus pares nessa Casa de Leis pela aprovação da presente proposição.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 22 de Junho de 2015

**Gilmar Fabris**  
Deputado Estadual